



EQAVET

Documento Base

Maio 2018



ESCOLA PROFISSIONAL PERPÉTUO SOCORRO

Índice

1.	A Escola Profissional do Perpétuo Socorro.....	3
a.	Breve Apresentação.....	3
b.	História	4
c.	Caracterização do Meio Envoltente.....	5
d.	Missão, Visão e Valores da Instituição	7
e.	Organigrama	9
f.	Oferta Formativa	10
2.	Caraterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade	11
a.	Enquadramento Geral.....	11
b.	Política de Qualidade da EPPS	13
c.	Objetivos gerais, estratégicos e metas a atingir	14
d.	Mapa dos Processos	17
e.	Envolvimento dos Stakeholders	18

1. A Escola Profissional do Perpétuo Socorro

a. Breve Apresentação

A Escola Profissional N^a Senhora do Perpétuo Socorro (EPPS) iniciou os cursos profissionais no ano de 1999.

Contudo reclama-se de uma vasta experiência de formação, desenvolvida desde 1984 pelo Externato do mesmo nome – Escolas Profissionalizantes – em cursos sempre com carácter profissional.

A Escola Profissional N^a S^a Perpétuo Socorro é propriedade do Centro de Caridade N^a S^a do Perpétuo Socorro, Instituição de Utilidade Pública Administrativa, que desenvolve a sua acção de apoio, nas áreas:

- **Educação** (Jardim de Infância, escola de 1^o ciclo, Externato – 2^o e 3^o ciclo, Escola Profissional) ;
- **Saúde** (Centro médico e distribuição de medicamentos);
- **3^a Idade** (Centro de dia).

A Escola Profissional é pois um estabelecimento de ensino de natureza privada e desenvolve as suas actividades culturais, científicas, tecnológicas e pedagógicas de forma autónoma e sem outras limitações, para além das decorrentes da legislação em vigor, tal como consta dos seus Estatutos.

A Escola Profissional é financiada ao abrigo do eixo 1 do POCH.

b. História

O Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, foi, oficialmente, fundado no dia 26 de Janeiro de 1958. Cresceu, vertiginosamente, tendo prestado apoio a áreas tão diversas e fundamentais como a saúde e a educação.

A Obra foi criada por iniciativa da Arquiconfraria da N.^a Sr.^a de Perpétuo Socorro, presidida pelo Padre Marinho Apezteguia Cia, Redentorista.

Na sede inicial, situada na Travessa de S. Marcos, no Porto, foram postos a funcionar, e à disposição dos menos favorecidos, um consultório médico, uma farmácia e um curso de dactilografia, em regime de total gratuidade.

Como a Obra cresceu vertiginosamente e a sede inicial da Travessa de S. Marcos já não conseguia atender todos os necessitados, houve necessidade de mudar para a Rua D. João IV, onde foi aumentado o setor social, médico e cultural. Também aqui, as instalações se tornaram reduzidas, levando os dirigentes da Obra a pensarem, novamente, noutra sede. A 26 de Janeiro de 1962, mudaram para o número 128 da Rua de Costa Cabral.

À medida que o Centro de Caridade crescia e se desenvolvia, os donativos dos benfeitores já não eram suficientes e tornava-se necessário dotá-lo de alguns rendimentos mensais constantes, construindo-se, deste modo, uma garagem e um cinema. Estas novas instalações foram sendo modificadas conforme as necessidades surgidas.

A 23 de Maio de 1970, construíram-se novas instalações, nascendo um moderno prédio de seis andares, que passou a albergar os Serviços Diretivos, Administrativos e Educativos. Destes serviços, fazia parte um Externato, destinado a cerca de 400 alunos de ambos os sexos do 5º ao 9º ano de escolaridade, bem como uma Escola do 1º ciclo e A.T.L.. Na parte cultural, funcionava, ainda, uma escola de Auxiliares de Educação.

Em 1983, construiu-se o edifício da atual escola profissional. À data, lecionavam-se cursos profissionalizantes nas áreas da Eletrónica e Têxtil e Estilismo. Em 1989, iniciaram-se os cursos técnico profissionais nas áreas da Informática e Eletrónica e em 1993, os cursos

tecnológicos com programas próprios de Informática e Eletrónica e em 1995 de Marketing. No ano de 1999, iniciou-se a lecionação de cursos profissionais nas áreas da Eletrónica e Informática. Neste percurso, lecionou-se ainda um triénio do curso de Auxiliar de Infância, um triénio de Técnico de Receção e quatro triénios de Animador Sociocultural.

A baixa procura de formandos na área e a mudança das necessidades do mercado de trabalho, fez repensar o percurso e, em 2011, iniciamos o primeiro curso profissional de Auxiliar de Saúde. Em 2017, abrimos o primeiro curso de Técnico de Geriatria.

c. Caracterização do Meio Envoltente

A EPPS situa-se na cidade do Porto, segunda cidade do país e a capital regional da zona norte. Organiza-se esta cidade, atualmente, em 7 Juntas de Freguesia, inserindo-se esta Escola na zona administrativa pertencente à Junta de Freguesia do Bonfim.

Fundada em 1842, é a mais recente das freguesias do Concelho do Porto. A sua criação é política e surge por decreto de Costa Cabral. Foi a zona do Porto que mais rapidamente se industrializou, particularmente com a indústria têxtil, e isto devido à proximidade do rio e à construção da ponte de comboio. Tal situação provoca uma progressiva explosão demográfica, que atinge o seu auge nos anos 50 com 42.501 habitantes.

Os anos 50 marcam também o início da desindustrialização da cidade, que se reflecte também na zona do Bonfim. Para além do desaparecimento das indústrias, vai-se verificando também uma quebra demográfica, em 2001 eram apenas 28.360 habitantes.

É socialmente uma zona multifacetada, com zonas residenciais de estrato médio/ elevado junto com as “ilhas”. Tal organização é ainda vestígio da sua anterior industrialização que levava os trabalhadores das empresas a viver junto das empresas onde trabalhavam.

A freguesia do Bonfim foi-se reconvertendo em zona de comércio, que nos dias de hoje tem vindo a ser progressivamente afetado com a construção de grandes áreas comerciais dentro e fora da cidade.

É, pois, uma área heterogénea quer no que diz respeito à sua caracterização económica, dividida ao longo do tempo pela indústria e comércio, quer no que diz respeito à caracterização socioeconómica dos seus habitantes, mas esta é uma das características senão mesmo uma das tradições da cidade do Porto, a convivência territorial de diferentes classes sociais.

Segundo o Dr. Hélder Pacheco, de quem se obtiveram informações que permitissem caracterizar esta freguesia onde se insere a EPPS, importa apostar na área de turismo e correspondente área comercial, mas também investir na requalificação de áreas técnicas e tecnológicas que funcionem como suporte a uma nova etapa da vida da freguesia.

A EPPS fica localizada na rua de Costa Cabral, junto à Praça do Marquês de Pombal. Esta praça é uma zona central da cidade do Porto, com grande atividade comercial, centros médicos e estabelecimentos de ensino. É, também por isso uma zona bem servida por transportes públicos, estando desde 2005 em funcionamento uma central de Metro.

A EPPS procura, relativamente ao meio onde está inserida realizar uma leitura atenta do tecido económico desta região, para de uma forma constante aferir da oferta formativa que ministra e da sua adequação às reais necessidades do mercado de trabalho, apesar de a conjuntura actual da economia e as taxas de empregabilidade nas mais diversas áreas não serem das mais animadoras.

Assim sendo e no momento das candidaturas tem sempre obtido a EPPS, parecer favorável do Centro de Emprego e Juntas de Freguesia do Bonfim e Paranhos, relativamente à adequação e necessidade dos cursos ministrados, realçando estes organismos da necessidade de tornar mais elevadas as taxas de empregabilidade.

Tem sido, por isso, um constante objetivo da EPPS a adequação da oferta formativa e o encontrar de múltiplas estratégias de formação dos alunos, que lhes forneçam mecanismos multidisciplinares e multifacetados, que lhes permitam uma adequação ao mercado de trabalho. Visando na sua formação, não só o desenvolvimento de competências básicas técnicas, mas também, e essencialmente a agilidade e destreza quer em termos de

conhecimentos e comportamentos que lhes permitam de uma forma dinâmica enfrentar o futuro, sempre na convicção de que este está em constante mudança.

Para este nosso trabalho, muito têm contribuído os protocolos estabelecidos com empresas e instituições, que conosco colaboram na formação dos nossos alunos. Estes protocolos têm visado, não só a contextualização das práticas em contexto de trabalho, mas têm permitido também o uso e a rentabilização de meios e recursos humanos. Inquiridas as empresas que conosco têm colaborado foi grato concluir que de uma forma maioritária entendem que é bom o perfil técnico dos alunos, bem como a sua capacidade de relação interpessoal.

Tem sido também uma aposta no desenvolvimento dos Planos de Atividades Anuais a realização de colóquios e conversas mais restritas e informais com empresários, gestores de recursos humanos e técnicos especializados, sobre a realidade do mundo de trabalho, expectativas dos formandos, expectativas dos empregadores, sempre na lógica de uma maior aproximação da realidade da escola ao mundo do trabalho e também do mundo do trabalho à escola, bem como a organização de tarefas entregues a alunos ou grupo de alunos, responsabilizando-os pela sua consecução, tendo por objetivo final a sua certificação a efeitos de construção de currículo, como complemento à sua certificação curricular. Pretende-se desta forma criar e reforçar nos alunos um espírito mais empreendedor na construção do seu perfil de formação.

d. Missão, Visão e Valores da Instituição

Missão

Manter, na sua essência, a fidelidade ao carisma da Congregação dos Missionários Redentoristas, pautando-se pelo grande valor cristão da solidariedade e amor ao próximo. Desde a sua fundação em 1958, este Centro tem crescido no sentido de melhorar as

condições de vida da comunidade, adaptando as suas respostas às necessidades de uma sociedade em constante mutação e tendo como prioridade os mais desamparados.

Ser uma escola aberta a todos, alicerçada num projeto educativo de excelência, que promove a formação de cidadãos conscientes e ativos, com base no «ser», «fazer», «aprender» e «conviver».

Traduzimos esta prática numa espiral de quatro “E`s”:



EDUCAR



ENVOLVER



ESTIMULAR



ENSINAR

Visão

Ser uma Instituição de excelência em todas as suas áreas de atuação, desempenhando com dedicação, amor e elevado profissionalismo o universo das ações que assume na comunidade, nunca se distanciando do que considera ser o seu principal legado: solidariedade e amor ao próximo.

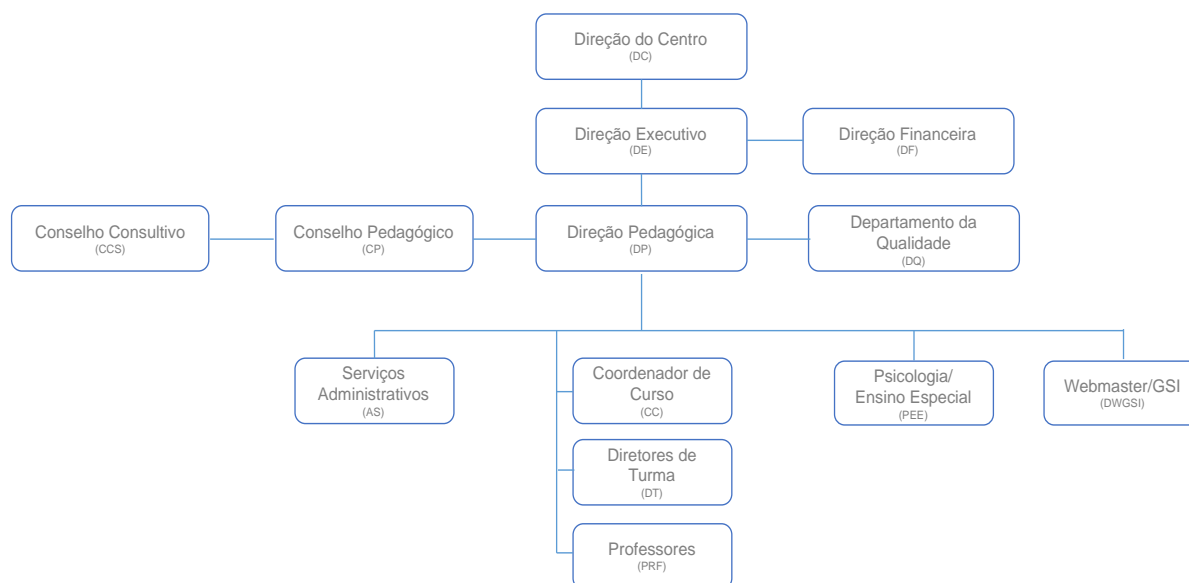
Somos uma escola profissional de referência nas áreas da Saúde e Apoio à Infância. Temos uma visão estratégica e alargada das necessidades do mercado de trabalho, construindo dessa forma o plano curricular mais adequado à formação por excelência dos nossos

jovens. Apostamos numa formação que alia a qualidade e o rigor a princípios éticos e morais de solidariedade, entre ajuda, honestidade e responsabilidade.

São **Valores estruturantes** da EPPS:

- ❖ o respeito pela dignidade da pessoa humana no reconhecimento da originalidade irrepetível de cada um dos seus membros - alunos, professores e funcionários - o que pressupõe que as relações se estabeleçam numa base de tolerância e de aceitação das diferenças;
- ❖ a consciência de que cada um para se desenvolver com sucesso precisa de ser reconhecido pelos outros e sentir-se feliz consigo próprio no seu local de trabalho; isto implica, simultaneamente, a criação de um clima de abertura e de exigência, de cooperação e de responsabilização de cada um pela sua parte no trabalho, de encorajamento do esforço individual e de grupo;
- ❖ o desenvolvimento do sentido de diálogo e solidariedade.

e. Organigrama



f. Oferta Formativa

A Escola Profissional Perpetuo Socorro avaliou diagnósticos de necessidades, de acordo com mapa que nos foram apresentados nas reuniões de rede programadas pela DGESTE em parceria com ANQEP. Também, contactou Juntas de Freguesia das imediações (contactos estabelecidos com a Junta de Freguesia do Bonfim e Junta de Freguesia de Paranhos)

Após esta análise e percebendo, também, a nossa capacidade instalada mantemos a proposta de formação em 3 áreas e 3 cursos distintos:

- Técnico de Apoio à Infância
- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Geriatria

É importante perceber que dentro do Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpetuo Socorro existe um Jardim de Infância, um Posto Médico e um Centro de Dia.

Estas três valências assumem-se de grande importância para o dia-a-dia da escola, pois são a possibilidade de, ao longo do triénio, os formandos terem contacto constante com a formação em contexto de trabalho.

Assumimo-nos como uma Escola Oficina, na medida em que todos os alunos usufruem de inúmeras atividades que desenvolvemos em parceria com as valências correspondentes.

O nosso plano Anual de Atividades prevê bastantes atividades entre o curso de Apoio à Infância e o Jardim de Infância e os Cursos de Auxiliar de Saúde e Geriatria com o Posto Médico e o Centro de Dia.

Para além disto, está previsto em três anos o Centro de Caridade inaugurar uma Residência Sénior, o que também nos permitirá ser entidade empregadora de formandos da EPPS.

Nos diálogos estabelecidos com os técnicos da DGESTE tentamos demonstrar que ao termos valências que funcionam como formação em contexto de trabalho, os nossos alunos têm um currículo enriquecido.

Também estatisticamente, temos noção do grande envelhecimento da população e das grandes necessidades do setor da saúde, mais especificamente na área de suporte aos mais idosos – Geriatria.

Assim, pensamos que com esta formação estamos a contribuir para colmatar necessidades diagnosticadas para o mercado de trabalho.

2. Caraterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade

a. Enquadramento Geral

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de ensino e formação profissional e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação,

monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de ensino e formação profissional.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases ligadas entre si

- Definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis.

- Estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos.

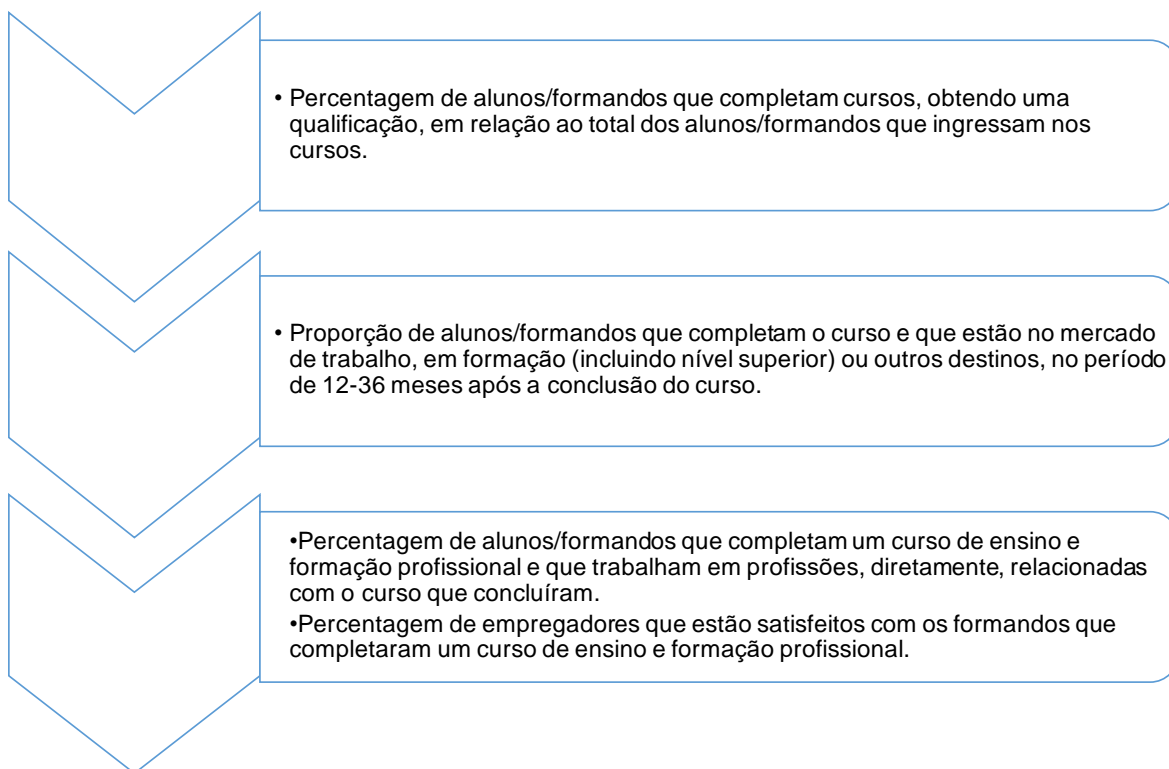
- Desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

- Desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados.

A implementação deste ciclo permite um processo de melhoria contínua,

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de indicadores para as escolas darem início à construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de ensino e formação profissional.

Esses indicadores são:



b. Política de Qualidade da EPPS

A EPPS define a Política de Qualidade tendo em conta o quadro EQAVET, estabelecendo princípios orientadores inerentes à organização e funcionamento da escola.

Princípios Orientadores

- ✓ Integrar os alunos na escola e no meio envolvente;
- ✓ Proporcionar um ambiente acolhedor, afetuoso, seguro e feliz;
- ✓ Educar para a responsabilidade, o respeito, a liberdade, e a autonomia;
- ✓ Estimular o pensamento crítico e uma visão global da realidade e do mundo;

- ✓ Promover a arte como uma forma de compreensão e expressão do mundo;
- ✓ Promover o contacto e o compromisso ativo com a comunidade envolvente;
- ✓ Promover ações que potenciem a cooperação entre os atores educativos e a sociedade;
- ✓ Construir, diariamente, a escola de todos e para todos, onde existe uma cultura integradora e democrática;
- ✓ Promover ações que conduzem ao sucesso escolar e à integração profissional, através da inovação, criatividade e da constante atualização;
- ✓ Otimizar recursos educativos e materiais existentes no sentido de assegurar uma formação de excelência;

c. Objetivos gerais, estratégicos e metas a atingir

No âmbito da sua ação, a EPPS sempre teve como objetivo contribuir o défice estrutural de qualificações da população, consagrando o nível secundário como referencial mínimo de qualificação, no quadro de uma política de qualidade orientada para o sucesso educativo.

Com efeito, desde sempre foram estabelecidos **objetivos gerais** como:

- ✓ Ministrando aos jovens uma formação técnica, social e humana, que os prepara para uma inserção bem sucedida no mundo do trabalho;
- ✓ Desenvolver uma ação formativa que fomente o gosto pelo estudo, pela pesquisa e pelo trabalho;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país através da formação ministrada aos jovens, futuros técnicos nas empresas e nas demais organizações sociais;

- ✓ Fomentar a capacidade de organização de eventos e atividades como forma complementar de aprendizagem, relação e interação social;
- ✓ Fomentar o espírito e a prática democrática através da adoção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa da escola e na experiência pedagógica quotidiana, para o exercício da cidadania através da participação nas instituições da social/civil;
- ✓ Promover atitudes de assiduidade e pontualidade, como valores fundamentais;
- ✓ Estimular a criatividade, a inovação e o espírito empresarial;
- ✓ Proporcionar aos alunos a necessária orientação escolar e profissional de modo a facultar-lhes os conhecimentos e ferramentas necessários à inserção na vida ativa ou prosseguimento de estudos;
- ✓ Reforçar os mecanismos pedagógicos de forma a
- ✓ habilitar os alunos para um mercado de trabalho europeu caracterizado pela forte competitividade;
- ✓ Renovar a aposta na utilização metodologias pedagógicas e práticas ativas, como fonte de sucesso pedagógico.

Em 2015, a EPPS solicitou ajuda à Universidade e assinou um protocolo de colaboração através do qual uma equipa acompanha o trabalho desenvolvido. (Serviço de Apoio e Melhoria da Educação - SAME)

Com este protocolo, garantimos a formação continua dos professores da escola e monitorizamos o sucesso dos nossos formadores avaliando e antecipando necessidades.

Objetivos estratégicos e metas a atingir:

Com uma perspetiva de melhoria contínua dos professores formativos e dos resultados dos cursos profissionais, tendo em conta a visão e a missão da escola, definimos como objetivos estratégicos os seguintes:

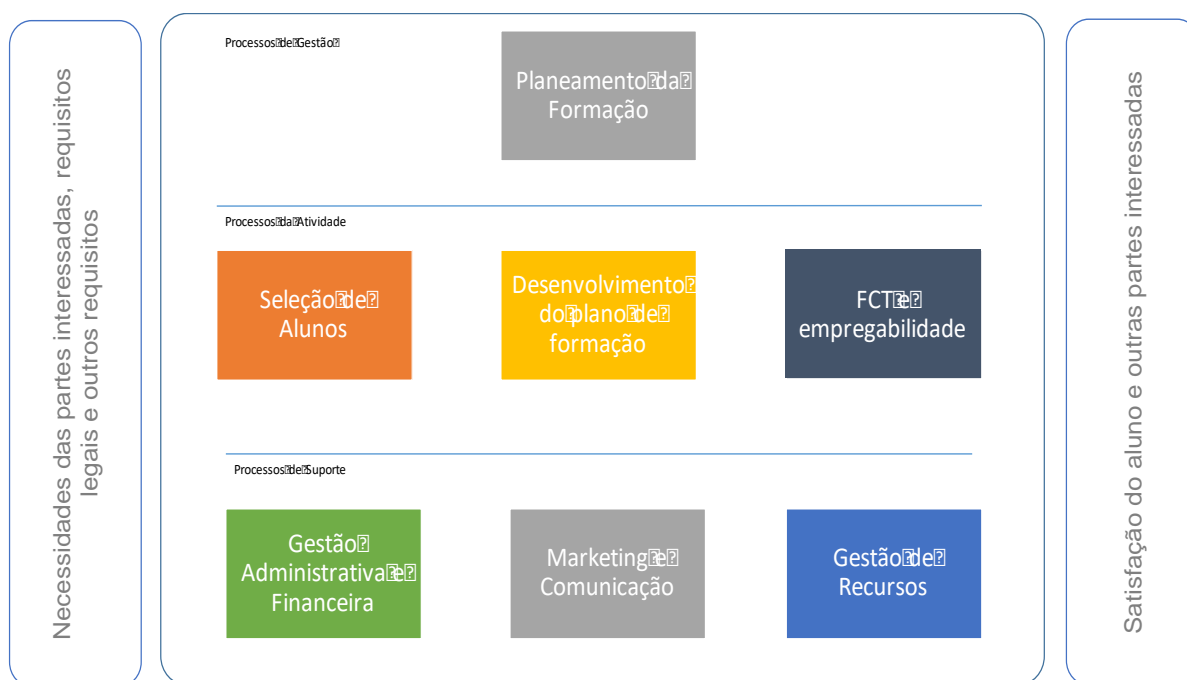
- Promover a melhoria constante da qualidade dos processos educativos e formativos e dos resultados escolares obtidos;
- Assegurar o sucesso educativo, procurando a cultura de igualdade, exigência, responsabilidade e solidariedade;
- Sensibilizar os diferentes membros da comunidade educativa, os stakeholders para a importância de participação ativa no processo educativo e na vida da escola;
- Promover uma cultura de melhoria contínua da organização do funcionamento e dos resultados em linha com os padrões de referência (EQAVET);
- Potenciar a ligação entre a escola e as instituições económicas, financeiras e profissionais, designadamente do tecido económico e social, local e regional.

A par dos objetivos estratégicos, destacaremos, seguidamente, os objetivos referentes à execução do nosso projeto educativo, assim como o nosso Plano anual de atividades:

- Garantir a qualidade de ensino, estimulando o gosto pela aprendizagem e pela curiosidade científica, incentivando o espírito de observação, exploração e investigação;
- Transmitir uma sólida formação sociocultural, científica e técnica;
- Favorecer o desenvolvimento global dos alunos nas dimensões, intelectual, física, emocional, social, estética e criativa;
- Desenvolver uma abordagem interdisciplinar entre todas as áreas de conteúdo curricular;

- Valorizar o espaço/ambiente escolar, respeitando as normas de conduta instituídas;
- Promover o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na formação dos jovens;
- Estimular a interação dos alunos com a comunidade educativa, promovendo uma dinâmica escolar;
- Integrar práticas pedagógicas em salas específicas (Sal de Saúde/Sala de Plástica) entendendo estes como locais privilegiados de construção de saberes permitindo que os alunos tomem contato com diferentes contextos de organização de trabalho, proporcionando experiência profissional e aproximação ao mundo empresarial;
- Estimular a criatividade, a inovação e o espírito crítico.

d. Mapa dos Processos



e. Envolvimento dos Stakeholders

Entendem-se por partes interessadas/stakeholders Pessoas, ou Organizações que possam afetar ou ser afetadas pelas atividades ou decisões de uma Organização. Para a implementação de um Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, é fundamental identificarem-se os stakeholders e envolver os seus requisitos no Sistema de Gestão.

Na tabela seguinte a EPPS identifica os seus Stakeholders e demonstra a forma de envolvimento.

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento do Envolvimento	Evidências do Envolvimento
Alunos/Formandos	Interno	Total	<ul style="list-style-type: none"> - Participar no estabelecimento de uma visão estratégica; - Adotar metas e estratégias para as alcançar; - Participar no processo de avaliação; - Participar em reuniões sobre o processo - Diagnosticar dificuldades; - Propor soluções 	Início do ano letivo	Atas de reunião
Docentes/Formadores				Início do ano letivo	Plano Anual de Atividades
Coordenadores de Curso				Final de cada trimestre	Reuniões de Avaliação
Orientadores PAP				Ao longo do ano	Atas de reunião
Monitores FCT				Ao longo do ano / final do ano letivo	Análise estatística de resultados
Direção EPPS				Ao longo do ano / final do ano letivo	Reunião final de ano – ata
Serviço Psicologia					
Ensino Especial					

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento do Envolvimento	Evidências do Envolvimento
Dgeste Norte	Externo	Parcial	- Entidade responsável pelas políticas e procedimentos institucionais	Ao longo do ano	Reuniões de rede
Empresas FCT	Externo	Parcial	- Avaliar os conhecimentos dos formandos em contexto FCT - Sugerir ações de melhoria relativas aos conhecimentos dos formandos	Durante FCT	Preenchimento de grelhas e observação/ satisfação
Empresas Empregadoras	Externo	Parcial	- Avaliar conhecimentos teóricos e práticos dos formandos; - Avaliar necessidades do mercado - Propor ações de melhoria	Ao longo do triénio de formação Após conclusão do curso	Preenchimento de grelhas e observação/ satisfação
Pais/ Encarregados de Educação	Externo	Total	- Participar no estabelecimento de uma visão estratégica; - Participar no processo de avaliação; - Participar em reuniões sobre o processo - Diagnosticar dificuldades; - Propor soluções	Ao longo do triénio de formação	- Atas - Inquérito de satisfação